

CADERNO ESPECIAL

COBERTURA DA TERCEIRA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO ANTICORRUPÇÃO DO G20 (GTAC) E REUNIÃO MINISTERIAL ANTICORRUPÇÃO DO G20



A Controladoria-Geral da União (CGU) vivenciou a experiência ímpar de coordenar os trabalhos do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 (GTAC-G20), em representação da Presidência brasileira, no ano de 2024.

Foi um ano de desafios que promoveram importantes recompensas, uma vez que a experiência com a Presidência do GTAC-G20 somou-se à expertise anticorrupção da Controladoria e conferiu a seus servidores, demais membros da delegação brasileira, bem como à comunidade internacional, um legado substantivo que reconhece o valor das medidas de integridade e de combate à corrupção na redução das desigualdades e no desenvolvimento sustentável, em conexão com o lema da Presidência brasileira do G20 “Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável”.

Este Caderno Especial da 34ª edição do Boletim CGU Internacional propõe destacar momentos-chave da Terceira Reunião do GTAC-G20 e da Reunião Ministerial Anticorrupção do G20, sua agenda prévia e evento paralelo realizado às margens da reunião técnica.

A Assessoria Especial para Assuntos Internacionais aproveita a ocasião para agradecer toda a equipe da CGU envolvida direta ou indiretamente nas atividades do GTAC-G20 2024. Nosso trabalho conjunto resultou em documentos e entendimentos que foram agregados aos padrões internacionais anticorrupção das maiores economias do mundo. Registremos aqui nosso sincero reconhecimento e o nosso muito obrigado!

AGENDA PRÉVIA ÀS REUNIÕES

CGU promove workshops para jornalistas e estudantes

No dia 18 de outubro, a Assessoria Especial de Comunicação (Ascom) da Controladoria-Geral da União (CGU) promoveu Workshop para jornalistas do Rio Grande do Norte (RN), em formato virtual, para o esclarecimento de dúvidas dos profissionais para a cobertura das Reuniões do Grupo de Trabalho Anticorrupção (GTAC-G20) em Natal.

O encontro teve a presença de Carlos Alberto Júnior, Coordenador de comunicação do G20 Brasil; de Elizabeth Cosmo, chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais (Aint) da CGU; e da então chefe da Ascom, Daniela Matos. Os representantes governamentais explicaram a perspectiva histórica da criação do GTAC no âmbito do G20; o papel da CGU na coordenação do GTAC em 2024 e as prioridades do Grupo; a programação em Natal; aspectos logísticos das reuniões e detalhes relativos à cobertura da imprensa.

Na mesma data, houve o Workshop virtual para estudantes de escolas públicas do RN com o objetivo de explicar a ação

do Kids20 – uma iniciativa do G20 para incluir jovens em importantes debates globais, na qual os estudantes, selecionados pela Controladoria Geral do Estado do RN e pela Controladoria Regional da União no Estado do RN, tiveram a oportunidade de participar como [“repórteres por um dia” na Reunião Ministerial do G20](#).

O evento contou com apresentações de Leandro Molina, assessor de imprensa da Presidência da República do G20 Brasil e de Daniela Matos, da CGU, que explicaram a atuação do GTAC na promoção da integridade e do combate à corrupção no âmbito do G20 e ofereceram estratégias aos estudantes para as perguntas que fizeram ao ministro da CGU, Vinicius Marques da Carvalho, em encontro ocorrido por ocasião da Reunião Ministerial em Natal.

A iniciativa fez parte do compromisso com a educação cidadã, a participação social e a conscientização dos jovens sobre as pautas do G20 na seara anticorrupção, proporcionando uma experiência prática no campo do jornalismo.

Ministro da CGU palestra na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Com o tema “Integridade e Anticorrupção: a contribuição da CGU para um mundo mais justo e um planeta sustentável no contexto do G20”, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, conversou com a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no dia 22 de outubro, em Natal. Estudantes e docentes dos cursos de Jornalismo, Relações Internacionais, Direito e Políticas Públicas marcaram presença.

O reitor em exercício da UFRN, Henio Miranda, deu as boas-vindas ao ministro e ressaltou que foi a primeira vez que um ministro de Estado deu palestra na universidade, de maneira a aproximar a academia e o governo. Destacou a importância da integridade como peça fundamental para a boa governança.

Em sua fala, o ministro da CGU explicou o papel da Controladoria no controle interno,

na transparência e na promoção da integridade do Governo Federal de maneira a promover políticas públicas mais eficazes. De igual maneira, enfatizou a importância da participação da sociedade civil na construção de políticas públicas nos países. Acrescentou ser a participação social um dos pilares da Presidência brasileira do G20, que instituiu o [G20 social](#).



Registro da palestra do ministro da CGU à comunidade acadêmica da UFRN

Acompanharam o ministro na palestra a Controladora-Geral do Estado, Luciana Daltro, o superintendente da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Norte, Rogério Vieira dos Reis, o secretário Federal de Controle Interno da CGU, Ronald Balbe, e a então secretária de Integridade Pública da CGU, Izabela Correa.

Side Event “Como medidas de integridade e anticorrupção podem contribuir para um mundo justo e um planeta sustentável?”

A Controladoria-Geral da União (CGU) organizou evento paralelo realizado no dia 21 de outubro, com foco na promoção de políticas de integridade e anticorrupção. A iniciativa reuniu especialistas, representantes governamentais e da sociedade civil para discutir como essas questões podem contribuir para um mundo mais justo e sustentável. Aberto ao público, o encontro visou reforçar o papel do Brasil na liderança de discussões globais sobre integridade e sustentabilidade.

Dividida em dois painéis focados nas temáticas “Promovendo a Integridade para Justiça Social” e “Enfrentando a Corrupção para a Sustentabilidade Ambiental”, a programação incluiu debates sobre desafios ao fortalecimento de sociedades equitativas por meio da integridade e como o combate à corrupção pode auxiliar na preservação ambiental e no enfrentamento ao aquecimento global.

O evento paralelo contou com a participação da professora Raquel Pimenta, da FGV; Jennifer McGilvray, chefe da delegação do Reino Unido; Carolina Cornejo, da Parceria para o Governo Aberto; Ana Luiza Aranha, do Pacto Global; Renato Morgado, da Transparência Internacional; Louise Russell-Prywata, da Open Ownership; Paula Hebling Dutra, do Tribunal de Contas da União e Roberta Solis, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime.

Por parte da CGU, atuaram o secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes Vianna, e o então assessor Iagê Zendron Miola como mediadores, e o secretário Federal de Controle Interno, Ronald Balbe, como painalista.



Momento do Side Event sobre como a promoção da integridade e anticorrupção podem contribuir para a justiça e sustentabilidade global

TERCEIRA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO ANTICORRUPÇÃO DO G20

Em breve retrospecto, as reuniões técnicas do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 (GTAC-G20) tiveram lugar em Brasília, em março de 2024, e em Paris, no mês de junho de 2024. Coordenadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), as agendas contemplaram discussões temáticas, eventos paralelos e negociação de documentos. Após os dois primeiros encontros, sessões virtuais foram agendadas junto aos membros do Grupo para possibilitar o avanço das negociações. As edições [30](#) e [31](#) do Boletim CGU Internacional detalharam as reuniões.

A Terceira Reunião do GTAC-G20 ocorreu em Natal, Rio Grande do Norte, nos dias 22 e 23 de outubro, em parceria estabelecida com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte. A delegação brasileira reuniu membros da CGU, da Advocacia-Geral da União e do Ministério das Relações Exteriores. Participaram delegações de 27 países e de 10 organismos internacionais.

Assim como nas duas primeiras reuniões, a agenda da Terceira Reunião do GTAC-G20 contemplou sessão específica com os grupos de engajamento do G20. Participaram desse momento representantes do B20 (Business), C20 (Civil Society) e SAI 20 (Supreme Audit Institutions), que relataram suas prioridades e avanços nas discussões de seus respectivos grupos.

As reuniões foram conduzidas pelo secretário de Integridade Privada da CGU, Marcelo Pontes Vianna, na condição de Chair do GTAC-G20, que mediou importantes negociações, com o auxílio da senhora Caroline Goussé, representante da co-presidência francesa. A Delegação brasileira foi liderada pela chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais da CGU, Elizabeth Cosmo.



A chefe da Delegação brasileira, Elizabeth Cosmo, o Chair Marcelo Pontes Vianna e a co-presidente Caroline Goussé, em processo negociador

Como resultado, o GTAC-G20 produziu os documentos a seguir.

Documentos Aprovados

PRINCÍPIOS DE ALTO NÍVEL

A aprovação dos [Princípios de Alto Nível sobre “incentivos para o setor privado adotar medidas abrangentes e consistentes de integridade para prevenir e combater a corrupção”](#) foi uma das prioridades centrais da Presidência brasileira do GTAC-G20.

A proposta brasileira foi inovadora ao ampliar o conceito de integridade empresarial para abranger não apenas os compromissos anticorrupção, mas também as responsabilidades sociais, ambientais e de governança das empresas.

O compromisso assumido pelos países do G20 representa um importante avanço conceitual no âmbito internacional ao fortalecer os mecanismos de incentivo à integridade privada, sem descuidar da defesa de direitos sociais, humanos, trabalhistas e ambientais nas relações corporativas.

Os Princípios de Alto Nível aprovados se unem à [Resolução 10/12](#) sobre incentivos ao setor privado para adotar medidas de integridade, apresentada e negociada pelo Brasil durante a 10ª Conferência dos Estados Partes da Convenção da ONU contra a Corrupção, em 2023. Ambos os documentos foram idealizados pela CGU, o que a consolida como referência internacional na área de promoção da integridade no setor privado.

PLANO DE AÇÃO 2025-2027

O Plano de Ação do GTAC-G20 serve como instrumento de planejamento para guiar os trabalhos do grupo, definir prioridades e áreas temáticas a serem exploradas e facilitar a implementação dos compromissos existentes.

Sob a Presidência brasileira, o grupo decidiu adotar uma nova metodologia para a elaboração do plano de ação, com o objetivo de obter um documento mais focado, conciso e prático, sem perder o nível de ambição dos planos anteriores.

Ao definir "prioridades centrais" a serem desenvolvidas ao longo dos próximos três anos, o GTAC-G20 busca garantir a continuidade dos esforços em áreas de alto impacto e valor agregado, além de facilitar o alcance de resultados efetivos e a implementação dos compromissos assumidos.

O [Plano de Ação 2025-2027](#) foi elaborado a partir de contribuições dos países participantes do GTAC-G20, coletadas por meio de um questionário circulado pela Presidência brasileira. Foram identificadas cinco (5) áreas prioritárias a serem trabalhadas nos próximos anos:

- i. Recuperação de Ativos em Casos de Corrupção e Cooperação e Assistência Jurídica Internacional;
- ii. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Transparência de Beneficiários Finais;
- iii. Combate ao Suborno Transnacional;
- iv. Transparência, Integridade e Accountability do Setor Público;
- v. Transparência e Integridade do Setor Privado.

ACCOUNTABILITY REPORT

O [Accountability Report](#) é um exercício anual realizado pelos países participantes do GTAC-G20, em que voluntariamente apresentam progressos, boas práticas e desafios na implementação de um determinado compromisso coletivo do grupo, previamente definido pela presidência de turno.

Para este ano, o Brasil apresentou o *Accountability Report* sobre a "organização da administração pública contra a corrupção". A elaboração do relatório contou com contribuições de 23 delegações internacionais e examina como esses países têm implementado os Princípios de Alto Nível para a Organização contra a Corrupção, aprovados em 2017, quando o Brasil assumiu a co-presidência do Grupo a convite da Alemanha. Além de apresentar avanços e desafios, o documento reúne boas práticas aplicadas por diferentes países na luta contra a corrupção.

DECLARAÇÃO MINISTERIAL E NOTA CONCEITUAL

A Presidência brasileira aprovou ainda [Declaração Ministerial](#) sobre o tema “contribuindo para um mundo justo e um planeta sustentável por meio da promoção de medidas anticorrupção e de integridade”. As discussões da declaração foram subsidiadas pela [Nota Conceitual](#) preparada pela CGU, em que explora as relações entre corrupção e o desenvolvimento sustentável. Foi a primeira vez que o Grupo adotou uma declaração temática, ressaltando o compromisso político do G20 com a prioridade estabelecida pela presidência brasileira.

A seguir, veja mais sobre essa importante entrega.

REUNIÃO MINISTERIAL ANTICORRUPÇÃO

Reunião Ministerial do G20 Anticorrupção: Brasil lidera avanços na integridade global

A Reunião Ministerial do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 (GTAC-G20), realizada em Natal, no Rio Grande do Norte, marcou um importante passo na agenda global de integridade. Sob a presidência brasileira, os países membros do G20 e convidados alcançaram consenso sobre medidas para fortalecer o combate à corrupção e promover a integridade nos setores público e privado. O resultado foi a elaboração da Declaração Ministerial “contribuindo para um mundo justo e um planeta sustentável por meio da promoção de medidas anticorrupção e de integridade”, cuja temática foi refletida na [Declaração Final da Cúpula de Líderes do G20](#), realizada em novembro de 2024, no Rio de Janeiro.

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, destacou a importância do evento como um marco para a cooperação internacional. “A corrupção é um desafio global que exige soluções coordenadas. O G20 tem se mostrado um fórum fundamental para essa discussão, com a participação de todos os atores, incluindo sociedade civil e setor privado”, afirmou.



O ministro Vinicius Marques de Carvalho e demais autoridades na mesa de abertura da Reunião Ministerial Anticorrupção

A reunião reforçou o impacto negativo da corrupção no desenvolvimento sustentável, na desigualdade social e na confiança nas instituições públicas. Os participantes reconheceram que a corrupção agrava as desigualdades e mina a eficácia das políticas públicas, especialmente em contextos de crise, como desastres climáticos e emergências sanitárias.

O ministro Vinicius Marques de Carvalho destacou a parceria com o governo do Rio Grande do Norte e a Controladoria-Geral do Estado como um exemplo de cooperação eficaz. "O trabalho realizado aqui deve servir de inspiração para outras unidades da federação", afirmou.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, participou do evento e destacou a importância do programa "Juventude Sob Controle", que visa conscientizar jovens sobre cidadania e ética. "A corrupção eleitoral é uma ameaça à democracia. Precisamos garantir a liberdade do voto e a integridade dos processos eleitorais", destacou.

A reunião concluiu com o compromisso de continuar promovendo uma cultura de integridade e justiça, com expectativa de que as próximas presidências do G20 fortaleçam o legado da cooperação internacional no combate à corrupção.

DECLARAÇÃO MINISTERIAL DO GTAC-G20

O documento final do Grupo de Trabalho Anticorrupção destaca os seguintes pontos:

Impacto da Corrupção: Os líderes do G20 reconheceram que a corrupção é um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento sustentável, agravando desigualdades sociais e econômicas e minando a confiança nas instituições públicas.

Integridade em Emergências: A Declaração Final reforçou a necessidade de medidas de integridade em situações de crise, como desastres climáticos, para evitar desvios de recursos e garantir a transparência na gestão de fundos emergenciais.

Recuperação de Ativos: Os líderes comprometeram-se a fortalecer a cooperação internacional para a recuperação e retorno de ativos desviados, com foco no desenvolvimento sustentável e no cumprimento da Agenda 2030.

Setor Privado: A Declaração Final reconhece a importância dos incentivos ao setor privado na adoção de práticas anticorrupção, promovendo uma cultura de transparência e responsabilidade corporativa.

Sociedade Civil: O documento destacou a importância do envolvimento ativo da sociedade civil na construção e implementação de políticas anticorrupção.

Plano de Ação 2025-2027: Os líderes endossaram o Plano de Ação Anticorrupção do G20, que define prioridades como o combate ao suborno transnacional e o fortalecimento da cooperação internacional.

Mensuração da Corrupção: A Declaração Final promoveu a adoção de metodologias e indicadores para medir a eficácia das políticas anticorrupção, com base nos "Princípios de Viena".

Cooperação Internacional: Os líderes reforçaram o compromisso com o fortalecimento das redes globais de combate à corrupção, como a Rede GlobE e a Rede Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Camden (CARIN).



Plenária da Reunião Ministerial do GTAC-G20, em Natal

O GRUPO DE TRABALHO ANTICORRUPÇÃO EM 2025

A Presidência do GTAC-G20 em 2025 está sob a liderança da África do Sul, que convidou o Brasil a exercer a co-presidência do Grupo, reconhecendo o trabalho realizado em 2024 e de maneira a conferir continuidade às temáticas sob análise do GTAC orientadas pelo novo Plano de Ação 2025-2027.



Representando o Brasil, a Controladoria-Geral da União aceitou o convite e terá como co-presidente o secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes Vianna. A chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, Elizabeth Cosmo, chefiará a delegação do Brasil nas reuniões em 2025.

São as prioridades do GTAC-G20 sob a Presidência sul-africana:

- Fortalecer o setor público por meio da promoção da transparência, integridade e accountability;
- Aumentar a eficiência de medidas de recuperação de ativos;
- Melhorar e mobilizar a participação inclusiva do setor público, setor privado, sociedade civil e academia na prevenção e no combate à corrupção;
- Aprimorar os mecanismos de proteção aos denunciantes.

O engajamento junto às autoridades sul-africanas já teve início e é esperado apoio da co-presidência brasileira na condução de entregas, além de auxílio no processo negociador. O Brasil também sediará a segunda reunião do GTAC-G20 em 2025, no mês de junho, em Brasília.

O GTAC virou notícia

[A Atuação da CGU no GTAC do G20 em 2024](#)

[GTAC do G20: CGU na promoção da integridade pública](#)

[Entenda o impacto global do GTAC liderado pela CGU](#)

[CGU promove Workshop online para jornalistas sobre o papel do órgão no G20](#)

[CGU promove workshop para estudantes que participarão do G20 em Natal](#)

[CGU participa de Side Event sobre Integridade e Anticorrupção no G20 em Natal](#)

[Ministro da CGU palestra na UFRN sobre combate a corrupção no contexto do G20](#)

[UFRN sedia palestra da CGU sobre integridade e anticorrupção](#)

[Brasil coloca diálogo com a sociedade no centro da agenda anticorrupção](#)

[G20 alcança consenso em ações conjuntas contra a corrupção global](#)